BANCOOB

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob e Empresas Coligadas

CNPJ: 02.038.232/0001-64
SIG - QD 6 - LOTE 2080 - BRASÍLIA - DF

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. Cenário Macroeconômico
O cenário macroeconômico brasileiro, no primeiro semestre do ano, foi caracterizado pelo uso das ferramentas de estímulo econômico, com destaque para a flexibilização das políticas fiscal e monetária. A atual taxa Selic (8,0% a.a.) representa o menor nível histórico do País e a conjunção de um quadro em que: a) as incertezas sobre a economia internacional seguem elevadas; b) a retomada da atividade econômica doméstica está distante do esperado; e c) a inflação ao consumidor segue sem causar maiores preocupações, permitindo ao Banco Central do Brasil (BACEN) dar continuidade ao ciclo de queda de juros. Perspectivas do mercado indicam que a taxa de juros deve chegar a 7,50% ao final de 2012. Contudo, apesar das iniciativas de aceleração econômica em curso, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil vem apresentando resultados modestos, abaixo das expectativas do mercado.
Nos primeiros três meses de 2012, o PIB apresentou expansão de 0,2% em relação ao quarto trimestre do ano anterior e de 0,8% em relação a igual período de 2011. Em suma, o ritmo de expansão da economia mais fraco no início deste ano denota os reflexos negativos do cenário internacional adverso. Diante desse quadro, consideramos uma maior recuperação da atividade a partir do segundo trimestre, com especial dinamismo no segundo semestre, fruto dos estímulos, especialmente monetários. Para o ano, as expectativas de mercado, divulgadas no relatório Focus do BACEN, apontam expansão de 1,9% no PIB.

2. Bancoob
Com o objetivo de agregar fatores de competitividade às cooperativas de crédito e contribuir para o desenvolvimento do cooperativismo de crédito brasileiro, o Bancoob tem atuado de forma cada vez mais ativa e alinhada aos direcionamentos estratégicos do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob), sistema cooperativo do qual faz parte. Acompanhando os índices de crescimento apresentados pelo setor, o Bancoob tem apresentado evolução acima da média do mercado nos seus principais indicadores.
Em um trabalho de parceria com as demais instituições que compõem o Sicoob, o Bancoob tem contribuído para a melhoria de processos e a estruturação de produtos e serviços essenciais à operação das cooperativas e ao aprimoramento constante do atendimento prestado aos associados. Produtos estratégicos capitaneados pelo Bancoob e empresas de seu conglomerado - como poupança, cartões, convênios, consórcio e previdência privada – têm obtido resultados notáveis, que comprovam o sucesso das ações que vêm sendo desenvolvidas.
Além disso, a Instituição tem envidado esforços para que as cooperativas de crédito possam atender com qualidade às demandas provenientes da diversificação do público e dos mercados de atuação. Exemplos disso são as ações voltadas para a gestão de dados e informações para otimização do crédito, investimento em ferramentas de apoio à gestão de negócios e projetos direcionados para o atendimento de públicos específicos, como é o caso das pessoas jurídicas.
Para que as cooperativas de crédito do Sicoob possam se aproximar cada vez mais do ideal de se tornarem a principal instituição financeira de seus associados, o Bancoob também mantém estudos para o aperfeiçoamento ou lançamento de produtos e serviços estratégicos aos negócios, como: cobrança, crédito imobiliário e operações de câmbio.

3. Performance
O Bancoob encerrou o primeiro semestre de 2012 com ativos totais consolidados de R$ 13,59 bilhões, com aumento de 10,98% em relação ao mesmo período do ano anterior, destacando-se:
a. Aplicações interfinanceiras de liquidez e TVM
Com montante de R$ 7,74 bilhões em junho de 2012, tem expressiva participação de títulos públicos federais em sua composição (LFTs e NTNs), o que equivale a 68% do total. Os títulos classificados como "mantidos até o vencimento", no valor de R$ 342 mil, estão amparados por estudos de capacidade financeira.
b. Operações de crédito
A carteira de crédito totalizou R$ 4,92 bilhões, o que corresponde a um crescimento de 29,05% em relação ao primeiro semestre de 2011. Na composição total, destacam-se as linhas de BNDES, Funcafé, Crédito Rural - Recursos Obrigatórios e Poupança Rural.
As operações realizadas com recursos próprios do Bancoob apresentaram desempenho positivo. A carteira de crédito consignado (Sicoob Tranquilidade e Credconsignado), por exemplo, atingiu o valor de R$ 232,07 milhões, aumento de 13,31% em relação ao primeiro semestre de 2011.
No segmento de cartões, registrou-se o aumento da movimentação financeira da carteira atingindo R$ 1,51 bilhão, crescimento de 44,02% em relação ao primeiro semestre de 2011.
c. Captações
Os depósitos, congregados com a carteira de operações compromissadas, alcançaram o valor de R$ 11,53 bilhões, aumento de 12,95% em relação ao primeiro semestre de 2011, demonstrando o comprometimento do Bancoob em ser veículo de aplicação de recursos oriundos das cooperativas do Sicoob.
A Poupança Cooperada encerrou o semestre com carteira de R$ 1,25 bilhão, crescimento de 30,59% em relação ao primeiro semestre do ano anterior.
d. Processamento de serviços
O Bancoob prestou serviços de custódia, microfilmagem, rastreamento de documentos e pesquisas em tempo real, entre outros. Além disso, compensou, durante o primeiro semestre, o total de 89.138.517 documentos.

4. Gerenciamento de riscos
a. Risco operacional
O gerenciamento de risco operacional está sob a responsabilidade da Diretoria de Controle do Bancoob, sendo operacionalmente implementado pela Gerência de Controles Internos e Riscos do Sicoob Confederação. A estrutura está aderente às exigências estabelecidas pelas Resoluções 3.490/07 e 3.380/06, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e pela Circular 3.383/08, do Banco Central do Brasil.
As diretrizes para gestão de risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento de Risco Operacional do Sicoob, cuja adesão foi aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Banco.
O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. As perdas operacionais são comunicadas à Contadoria e à Gerência de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e levanta formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
O resultado é apresentado mensalmente ao Colegiado da Diretoria da instituição e ao Conselho de Administração.
A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (POPR), no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido – PRE, é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional.
b. Riscos de mercado e de liquidez
O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob, incluindo o Banco. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009.
A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez do Banco é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.
A Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez define a adoção dos seguintes procedimentos:
a) utilização do VaR – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado;
b) análise de descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
c) limite máximo para a exposição em risco de mercado;
d) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress;
e) limite mínimo de liquidez; e
f) realização periódica de backtests do modelo de cálculo de risco de mercado.
Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna e auditoria externa. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.
Em cumprimento à Resolução CMN 3.464/07, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de mercado.
c. Risco de crédito
O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Crédito do Sistema, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob, incluindo o Banco. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão do risco, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009.
O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando manter a boa qualidade de sua carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos de classificação de riscos, garantindo a constante atualização dos pesos e das variáveis consideradas.
A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:
a) adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
b) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
d) procedimentos para a recuperação de créditos;
e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito; e
f) informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema.
As normas internas de gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.
Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são claramente segregados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.
Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna e auditoria externa. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de risco de crédito.
Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/09, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de crédito.

5. Patrimônio líquido e resultado do semestre
O patrimônio líquido em 30 de junho de 2012 foi de R$ 435,85 milhões, o que representa um crescimento de 31,44% em relação ao primeiro semestre de 2011.
O lucro líquido no período foi de R$ 21,95 milhões, com retorno anualizado de 10,60% sobre o patrimônio líquido médio.

6. Agradecimentos
Agradecemos aos acionistas, pela confiança na atual administração, ao Sicoob Confederação, às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pelo trabalho executado em parceria, e aos colaboradores do Bancoob, pela dedicação e compromisso.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de Reais)

	BANCO		CONSOLIDADO	
Ativo	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**
Circulante	**8.319.280**	**6.882.507**	**8.324.532**	**6.882.922**
Disponibilidades (Nota 5)	**5.065**	**736**	**5.071**	**736**
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	**3.682.853**	**2.962.339**	**3.682.853**	**2.962.339**
Aplicações no mercado aberto	2.511.799	2.122.426	2.511.799	2.122.426
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.171.054	839.913	1.171.054	839.913
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	**966.586**	**845.825**	**969.623**	**845.825**
Carteira própria	230.353	330.037	233.390	330.037
Vinculados a compromissos de recompra	190.903	43.877	190.903	43.877
Vinculados ao Banco Central	809	-	809	-
Vinculados à prestação de garantias	242.412	1.063	242.412	1.063
Instrumentos financeiros derivativos	302.109	470.848	302.109	470.848
Relações interfinanceiras	**571.602**	**610.019**	**571.602**	**610.019**
Pagamentos e recebimentos a liquidar	260.609	346.078	260.609	346.078
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	310.961	263.934	310.961	263.934
Relações com correspondentes	32	7	32	7
Operações de crédito (Nota 8)	**2.882.067**	**2.306.315**	**2.882.067**	**2.306.315**
Operações de crédito - Setor privado	2.893.888	2.313.053	2.893.888	2.313.053
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.821)	(6.738)	(11.821)	(6.738)
Outros créditos	**190.760**	**136.625**	**192.966**	**137.040**
Rendas a receber	6.691	3.635	6.898	3.635
Diversos (Nota 21a)	184.069	132.990	186.068	133.405
Outros valores e bens	**20.347**	**20.648**	**20.350**	**20.648**
Outros valores e bens	530	268	530	268
Despesas antecipadas	19.817	20.380	19.820	20.380
Não circulante	**5.267.235**	**5.359.795**	**5.260.946**	**5.356.303**
Realizável a longo prazo				
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	**-**	**50.437**	**-**	**50.437**
Aplicações no mercado aberto	-	30.152	-	30.152
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	20.285	-	20.285
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	**3.094.162**	**3.672.186**	**3.094.162**	**3.672.186**
Carteira própria	1.398.087	715.846	1.398.087	715.846
Vinculados a compromissos de recompra	650.427	1.482.772	650.427	1.482.772
Vinculados ao Banco Central	631	1.429	631	1.429
Vinculados à prestação de garantias	1.045.017	1.472.139	1.045.017	1.472.139
Operações de crédito (Nota 8)	**2.042.257**	**1.509.533**	**2.042.257**	**1.509.533**
Operações de crédito - Setor privado	2.061.476	1.525.761	2.061.476	1.525.761
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.219)	(16.228)	(19.219)	(16.228)
Outros créditos	**57.684**	**59.792**	**57.684**	**59.792**
Diversos (Nota 21a)	57.684	59.792	57.684	59.792
Investimentos	**14.297**	**7.809**	**7.934**	**4.301**
Participações em coligadas e controladas (Nota 10)	14.097	7.609	7.592	4.101
Outros investimentos	200	200	342	200
Imobilizado (Nota 11)	**57.807**	**58.906**	**57.881**	**58.922**
Imóveis de uso	55.914	55.914	55.914	55.914
Outras imobilizações de uso	18.341	17.365	19.034	17.470
(-) Depreciações acumuladas	(16.448)	(14.373)	(17.067)	(14.462)
Diferido	**-**	**3**	**-**	**3**
Gastos de organização e expansão	3.495	3.495	3.495	3.495
(-) Amortizações acumuladas	(3.495)	(3.492)	(3.495)	(3.492)
Intangível (Nota 12)	**1.028**	**1.129**	**1.028**	**1.129**
Softwares	4.267	4.040	4.267	4.040
(-) Amortizações acumuladas	(3.239)	(2.911)	(3.239)	(2.911)
Total do ativo	**13.586.515**	**12.242.302**	**13.585.478**	**12.239.225**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

	BANCO		CONSOLIDADO	
Passivo	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**
Circulante	**10.791.372**	**10.490.445**	**10.790.335**	**10.490.658**
Depósitos (Nota 13)	**8.188.045**	**7.381.225**	**8.180.913**	**7.381.118**
Depósitos à vista	20.792	45.905	20.638	45.876
Depósitos de poupança	1.251.119	958.032	1.251.119	958.032
Depósitos interfinanceiros	6.877.769	6.344.969	6.877.769	6.344.969
Depósitos a prazo	38.365	32.319	31.387	32.241
Obrigações por operações compromissadas (Nota 14)	**1.679.131**	**2.086.257**	**1.679.131**	**2.086.257**
Carteira própria	572.688	1.369.408	572.688	1.369.408
Carteira de terceiros	1.106.443	716.849	1.106.443	716.849
Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures (Nota 15)	**2.950**	**1.710**	**2.950**	**1.710**
Obrigação por emissão de letras de crédito agronegócio	2.950	1.710	2.950	1.710
Relações interfinanceiras	**322.516**	**393.590**	**322.516**	**393.590**
Recebimentos e pagamentos a liquidar	322.516	393.590	322.516	393.590
Relações interdependências	**7.057**	**8.106**	**7.057**	**8.106**
Recursos em trânsito de terceiros	7.057	8.106	7.057	8.106
Obrigações por repasses do País - Inst. oficiais (Nota 16)	**341.273**	**411.614**	**341.273**	**411.614**
Tesouro nacional	22	189	22	189
Recursos do FCO	3.650	1.762	3.650	1.762
BNDES	143.235	132.431	143.235	132.431
Finame	31.367	20.947	31.367	20.947
Funcafé	162.999	256.285	162.999	256.285
Outras obrigações	**250.400**	**207.943**	**256.495**	**208.263**
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	50.753	32.020	50.753	32.020
Sociais e estatutárias	3.140	2.852	3.173	2.884
Fiscais e previdenciárias (Nota 21b)	19.654	15.715	20.345	15.793
Negociação e intermediação de valores	-	32.866	-	32.866
Diversas (Nota 21c)	176.853	124.490	182.224	124.700
Não circulante	**2.359.242**	**1.420.232**	**2.359.242**	**1.416.942**
Exigível a longo prazo				
Depósitos (Nota 13)	**1.391.858**	**584.703**	**1.391.858**	**581.413**
Depósitos interfinanceiros	1.331.695	552.548	1.331.695	552.548
Depósitos a prazo	60.163	32.155	60.163	28.865
Obrigações por operações compromissadas (Nota 14)	**266.356**	**152.143**	**266.356**	**152.143**
Carteira própria	266.356	152.143	266.356	152.143
Obrigações por repasses do País - Inst. oficiais (Nota 16)	**656.303**	**638.867**	**656.303**	**638.867**
Tesouro nacional	110	1.040	110	1.040
Banco do Brasil - FCO	24.825	18.508	24.825	18.508
BNDES	461.211	463.584	461.211	463.584
Finame	145.243	101.312	145.243	101.312
Funcafé	24.914	54.423	24.914	54.423
Outras obrigações	**44.725**	**44.519**	**44.725**	**44.519**
Fiscais e previdenciárias (Nota 21b)	7.104	7.104	7.104	7.104
Instrumento híbrido de capital e dívida (Nota 19)	35.972	35.894	35.972	35.894
Diversos (Nota 21c)	1.649	1.521	1.649	1.521
Resultados de exercícios futuros	**49**	**28**	**49**	**28**
Rendas antecipadas	49	28	49	28
Patrimônio líquido (Nota 18)	**435.852**	**331.597**	**435.852**	**331.597**
Capital social				
Capital	368.602	249.803	368.602	249.803
Aumento de Capital	36.688	118.798	36.688	118.798
(-) Capital a integralizar	-	(60.096)	-	(60.096)
Reserva de capital	45	45	45	45
Reserva de lucros	28.779	23.158	28.779	23.158
Ajuste ao valor de mercado - TVM	1.738	(111)	1.738	(111)
Total do passivo e do patrimônio líquido	**13.586.515**	**12.242.302**	**13.585.478**	**12.239.225**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADO	
	2012	**2011**	**2012**	**2011**
Receitas da intermediação financeira	**550.792**	**546.327**	**550.792**	**546.327**
Operações de crédito	194.142	153.626	194.142	153.626
Resultado com títulos e valores mobiliários	329.270	353.295	329.270	353.295
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	20.980	34.379	20.980	34.379
Resultado das aplicações compulsórias	6.400	5.027	6.400	5.027
Despesas da intermediação financeira	**(469.829)**	**(474.812)**	**(469.532)**	**(474.636)**
Operações de captação no mercado	(442.087)	(448.551)	(441.790)	(448.375)
Operações de empréstimos e repasses	(21.420)	(21.994)	(21.420)	(21.994)
Provisão para créditos liquidação duvidosa (Nota 9e)	(6.322)	(4.267)	(6.322)	(4.267)
Resultado bruto da intermediação financeira	**80.963**	**71.515**	**81.260**	**71.691**
Outras receitas (despesas) operacionais	**(45.808)**	**(43.654)**	**(45.953)**	**(43.778)**
Receitas de prestação de serviços (Nota 21d)	70.865	56.154	76.085	57.180
Rendas de tarifas bancárias (Nota 21d)	40	35	40	35
Despesas de pessoal (Nota 21e)	(24.117)	(21.929)	(26.799)	(22.764)
Despesas administrativas	(55.595)	(49.277)	(57.488)	(49.435)
Despesas tributárias	(8.207)	(6.312)	(8.794)	(6.420)
Resultado de participações em controladas (Nota 10)	680	444	432	390
Outras receitas operacionais (Nota 21g)	16.508	18.002	16.553	18.007
Outras despesas operacionais (Nota 21h)	(45.982)	(40.771)	(45.982)	(40.771)
Resultado operacional	**35.155**	**27.861**	**35.307**	**27.913**
Resultado não operacional (Nota 21i)	**1.627**	**2.459**	**1.627**	**2.459**
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	**36.782**	**30.320**	**36.934**	**30.372**
Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)	**(13.224)**	**(11.045)**	**(13.341)**	**(11.063)**
Imposto de renda	(9.487)	(7.584)	(9.556)	(7.593)
Contribuição social	(5.983)	(4.717)	(6.031)	(4.726)
Crédito fiscal diferido	2.246	1.256	2.246	1.256
Participação dos empregados no lucro (Nota 23e)	**(1.605)**	**(1.207)**	**(1.640)**	**(1.241)**
Lucro Líquido do semestre	**21.953**	**18.068**	**21.953**	**18.068**
Número de ações:	**239.576.793**	**168.157.369**	**239.576.793**	**168.157.369**
Lucro líquido por lote de 1.000 ações - R$	**91,63**	**107,45**	**91,63**	**107,45**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ajuste a Valor de Mercado	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	**249.803**	**45**	**33.991**	**(127)**	**-**	**283.712**
Aumento de Capital (Nota 18a)	58.702	-	-	-	-	58.702
Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	16	-	16
Dividendos Propostos de Exercícios Anteriores (Nota 18c)	-	-	(27.998)	-	-	(27.998)
Lucro líquido do semestre	**-**	**-**	**-**	**-**	**18.068**	**18.068**
Destinações propostas:						
Reserva Legal	-	-	903	-	(903)	-
Reserva de Lucros	-	-	16.262	-	(16.262)	-
Dividendos Propostos (Nota 18d)	-	-	-	-	(903)	(903)
Saldos em 30 de junho de 2011	**308.505**	**45**	**23.158**	**(111)**	**-**	**331.597**
Mutações do semestre	**58.702**	**-**	**(10.833)**	**16**	**-**	**47.885**
Saldos em 31 de dezembro de 2011	**359.337**	**45**	**42.681**	**76**	**-**	**402.139**
Aumento de Capital (Nota 18a)	45.953	-	-	-	-	45.953
Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	1.662	-	1.662
Dividendos Propostos de Exercícios Anteriores (Nota 18c)	-	-	(34.757)	-	-	(34.757)
Lucro líquido do semestre	**-**	**-**	**-**	**-**	**21.953**	**21.953**
Destinações propostas:						
Reserva Legal	-	-	1.098	-	(1.098)	-
Reserva de Lucros	-	-	19.757	-	(19.757)	-
Dividendos Propostos (Nota 18d)	-	-	-	-	(1.098)	(1.098)
Saldos em 30 de junho de 2012	**405.290**	**45**	**28.779**	**1.738**	**-**	**435.852**
Mutações do semestre	**45.953**	**-**	**(13.902)**	**1.662**	**-**	**33.713**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de Reais)

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2012	**2011**	**2012**	**2011**
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido ajustado	42.431	35.082	42.806	35.161
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social e da participação dos empregados	37.423	30.369	37.540	30.387
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(74)	(91)	(74)	(91)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.322	4.267	6.322	4.267
Despesas de instrumentos híbridos de capital e dívida	1.579	2.399	1.579	2.399
Impostos diferidos (créditos tributários)	(2.246)	(1.103)	(2.246)	(1.103)
Depreciações e amortizações	1.262	1.269	1.272	1.276
Resultado de participações em controladas	(680)	(444)	(432)	(390)
Juros pela venda do imobilizado	(1.641)	(2.323)	(1.641)	(2.323)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	486	739	486	739
Diminuição (aumento) das aplicações interfinanceiras de liquidez	(480.682)	181.454	(480.683)	181.454
Diminuição (aumento) de títulos e valores mobiliários	(172.574)	249.653	(173.322)	249.653
(Aumento) diminuição das relações interfinanceiras e interdependências	31.934	12.179	31.934	12.179
(Aumento) das operações de crédito	(624.728)	(494.478)	(624.728)	(494.478)
Diminuição (aumento) de outros créditos	(2.779)	3.723	(3.048)	3.787
(Aumento) de outros valores e bens	(662)	(3.631)	(657)	(3.631)
Aumento (diminuição) de outras obrigações	23.525	12.823	25.063	12.807
Imposto de renda e contribuição social (compensados)	(15.470)	(12.301)	(15.587)	(12.319)
Variação nos resultados de exercícios futuros	22	(76)	21	(76)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	**(1.198.983)**	**(15.572)**	**(1.198.201)**	**(15.463)**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Dividendos de Coligadas	365	-	-	-
Alienação de imobilizado de uso	40	55	40	55
Aquisição de imobilizado	(614)	(779)	(614)	(781)
Aquisição de intangível	(81)	(160)	(81)	(160)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(290)**	**(884)**	**(655)**	**(886)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de depósitos	1.337.697	860.226	1.337.286	860.119
Aumento das obrigações por operações compromissadas	(236.245)	344.277	(236.245)	344.277
Aumento (diminuição) dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	1.034	1.012	1.034	1.012
(Diminuição) aumento das obrigações por empréstimos e repasses	(38.856)	(178.145)	(38.856)	(178.145)
Aumento de capital social	45.953	58.702	45.953	58.702
Dividendos Distribuídos	(36.131)	(28.880)	(36.131)	(28.880)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	**1.073.452**	**1.057.192**	**1.073.041**	**1.057.085**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	**(125.821)**	**1.040.736**	**(125.815)**	**1.040.736**
Modificação na posição financeira				
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	**(125.821)**	**1.040.736**	**(125.815)**	**1.040.736**
No início do semestre	1.893.523	1.479.804	1.893.523	1.479.804
No final do semestre	1.767.702	2.520.540	1.767.708	2.520.540

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional
O Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob ("Bancoob"; "Instituição") é um banco comercial constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil (Banco Central) em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.
O Bancoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob).
As cooperativas centrais também constituíram a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação com a finalidade de prestar serviços de representação, supervisão, padronização de procedimentos operacionais, implantação do sistema de controle interno e serviços de tecnologia.
Entre os serviços prestados pelo Bancoob, destacam-se a disponibilização da conta de reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques e outros papéis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O descasamento entre passivos e ativos circulantes no valor de R$ 2,472 bilhões em 30 de junho de 2012 no balanço individual e de R$ 2,465 bilhões no balanço consolidado, não oferece risco em função do que segue: i) a maior parte do ativo de longo prazo, ou seja, 67,86% constitui-se de títulos públicos federais de elevada liquidez; ii) a maior parte da captação do banco é feita por meio de certificado de depósito interfinanceiro das cooperativas de crédito, acionistas do banco; iii) realizamos testes periódicos que demonstram a estabilidade/renovação do passivo de curto prazo.

2. Apresentação das demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.As., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil. Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, o Bancoob adotou as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem os saldos contábeis da Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM e da Ponta Administradora de Consórcios Ltda. Foram eliminadas as participações societárias, os saldos a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre controladas e controlador.

A Diretoria Colegiada do Bancoob aprovou as demonstrações contábeis consolidadas em reunião realizada em 06 de agosto de 2012, e o conselho de administração autorizou a publicação em reunião realizada em 14 de agosto de 2012.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Bancoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

c. Moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento de balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizados pelo Bancoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

f. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i. Títulos para negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

ii. Títulos mantidos até o vencimento - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

iii. Títulos disponíveis para venda - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como "títulos para negociação" nem como "mantidos até o vencimento". Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, em modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

g. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/01 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes e dos balanços mensais. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, em modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar e da provisão para perdas.

h. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. A Resolução requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" o de menor risco e "H" o de maior risco.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível "H" é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível "H". Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 8c.

i. Investimentos

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

j. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais: imóveis de uso – 1,67%, equipamentos de uso - 10%; veículos e processamento de dados - 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado anualmente.

k. Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também é objeto de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

l. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

m. Depósitos e captações no mercado

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata* dia.

n. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos e calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

o. Plano de previdência

O plano de previdência instituído pelo Bancoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

p. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social, à alíquota de 15%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em um estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

q. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Bancoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25 (CPC nº 25) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes -** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas.
- **Causas Judiciais -** São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações legais -** São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Bancoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

r. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

s. Pronunciamento Técnico – CPC

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis consolidadas:

- CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- CPC 05 – Divulgação de Partes Relacionadas;
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações;
- CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro;
- CPC 24 – Evento Subsequente; e
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

4. Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa, apresentados nas demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Caixa				
Disponibilidades	5.065	736	5.071	736
Equivalentes de caixa				
Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias)	1.762.637	2.519.804	1.762.637	2.519.804
Total	**1.767.702**	**2.520.540**	**1.767.708**	**2.520.540**

5. Disponibilidades

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Moeda nacional	118	149	124	149
Moeda estrangeira	4.947	587	4.947	587
Total	**5.065**	**736**	**5.071**	**736**

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Vencimento				BANCO		CONSOLIDADO	
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	2012	2011	2012	2011
Aplicações em operações compromissadas	**2.208.188**	**194.989**	**19.350**	**89.272**	**2.511.799**	**2.152.578**	**2.511.799**	**2.152.578**
Revendas a liquidar - Posição bancada	1.155.425	194.989	19.350	35.734	1.405.498	1.435.538	1.405.498	1.435.538
Revendas a liquidar - Posição financiada	1.052.763	-	-	53.538	1.106.301	717.040	1.106.301	717.040
Aplicações em depósitos interfinanceiros	**261.662**	**476.613**	**234.415**	**198.363**	**1.171.054**	**860.198**	**1.171.054**	**860.198**
Total	**2.469.850**	**671.602**	**253.765**	**287.635**	**3.682.853**	**3.012.776**	**3.682.853**	**3.012.776**
Circulante					3.682.853	2.962.339	3.682.853	2.962.339
Não Circulante					-	50.437	-	50.437

7. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados como "Disponíveis para venda" e "Mantidos até o vencimento". A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

i. Para os títulos públicos federais (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.

ii. Fundos de investimento (FIDC) - cotas subordinadas - Utiliza-se o valor da cota subordinada do último dia do balanço informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.

iii. Os títulos privados são marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera, em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calcula-se os valores justos por meio de método que considera os spreads médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CBLC, na CETIP, no SELIC ou na BM&FBOVESPA, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Atendendo ao disposto no artigo 8 da Circular Banco Central nº 3.068/01, o Bancoob possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o vencimento".

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

BANCO

	Valor contábil						Total 2012			Total 2011		
	Sem vencimento	Até 1 mês	1 mês a 3 meses	3 meses a 6 meses	6 meses a 12 meses	acima de 1 ano	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
I - Títulos disponíveis para venda	**107.021**	**24.978**	**213.484**	**25.711**	**292.942**	**3.094.161**	**3.755.401**	**3.758.297**	**2.896**	**4.044.250**	**4.044.065**	**(185)**
Carteira própria												
LFT	-	-	6.259	-	40.108	1.397.899	1.442.636	1.444.266	1.630	959.209	959.163	(46)
CDB	-	24.899	25.368	25.492	-	-	75.752	75.759	7	32.826	32.828	2
Fundos (*)	107.021	-	-	-	-	-	107.021	107.021	-	48.957	48.957	-
CCCB	-	79	153	219	414	187	1.029	1.052	23	1.852	1.838	(14)
Total	**107.021**	**24.978**	**31.780**	**25.711**	**40.522**	**1.398.086**	**1.626.438**	**1.628.098**	**1.660**	**1.042.844**	**1.042.786**	**(58)**
Carteira vinculada a recompra												
LFT	-	-	180.900	-	10.003	650.427	840.820	841.330	510	1.526.784	1.526.649	(135)
Total	**-**	**-**	**180.900**	**-**	**10.003**	**650.427**	**840.820**	**841.330**	**510**	**1.526.784**	**1.526.649**	**(135)**
Carteira vinculados ao Bacen												
LFT	-	-	-	-	809	631	1.440	1.440	-	1.429	1.429	-
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**809**	**631**	**1.440**	**1.440**	**-**	**1.429**	**1.429**	**-**
Carteira vinculada a garantias												
LFT	-	-	804	-	241.608	1.045.017	1.286.703	1.287.429	726	1.473.193	1.473.201	8
Total	**-**	**-**	**804**	**-**	**241.608**	**1.045.017**	**1.286.703**	**1.287.429**	**726**	**1.473.193**	**1.473.201**	**8**
II - Títulos mantidos até o vencimento	**-**	**136**	**186**	**9**	**10**	**1**	**342**	**342**	**-**	**3.097**	**3.097**	**-**
Carteira própria												
CCCB	-	136	186	9	10	1	342	342	-	3.097	3.097	-
Total	**-**	**136**	**186**	**9**	**10**	**1**	**342**	**342**	**-**	**3.097**	**3.097**	**-**
	107.021	**25.114**	**213.670**	**25.720**	**292.952**	**3.094.162**	**3.755.743**	**3.758.639**	**2.896**	**4.047.347**	**4.047.162**	**(185)**

(*) Refere-se às cotas do Bancoob FIDC no valor de R$ 45.204 (2011-R$ 31.963) e R$ 61.817, outros FIDC (2011-R$ 16.994).

CONSOLIDADO

	Valor contábil						Total 2012			Total 2011		
	Sem vencimento	Até 1 mês	1 mês a 3 meses	3 meses a 6 meses	6 meses a 12 meses	acima de 1 ano	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
I - Títulos disponíveis para venda	**110.058**	**24.978**	**213.484**	**25.711**	**292.942**	**3.094.161**	**3.758.438**	**3.761.334**	**2.896**	**4.044.250**	**4.044.065**	**(185)**
Carteira própria												
LFT	-	-	6.259	-	40.108	1.397.899	1.442.636	1.444.266	1.630	959.209	959.163	(46)
CDB	-	24.899	25.368	25.492	-	-	75.752	75.759	7	32.826	32.828	2
Fundos (*)	110.058	-	-	-	-	-	110.058	110.058	-	48.957	48.957	-
CCCB	-	79	153	219	414	187	1.029	1.052	23	1.852	1.838	(14)
Total	**110.058**	**24.978**	**31.780**	**25.711**	**40.522**	**1.398.086**	**1.629.475**	**1.631.135**	**1.660**	**1.042.844**	**1.042.786**	**(58)**
Carteira vinculada a recompra												
LFT	-	-	180.900	-	10.003	650.427	840.820	841.330	510	1.526.784	1.526.649	(135)
Total	**-**	**-**	**180.900**	**-**	**10.003**	**650.427**	**840.820**	**841.330**	**510**	**1.526.784**	**1.526.649**	**(135)**
Carteira vinculados ao Bacen												
LFT	-	-	-	-	809	631	1.440	1.440	-	1.429	1.429	-
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**809**	**631**	**1.440**	**1.440**	**-**	**1.429**	**1.429**	**-**
Carteira vinculada a garantias												
LFT	-	-	804	-	241.608	1.045.017	1.286.703	1.287.429	726	1.473.193	1.473.201	8
Total	**-**	**-**	**804**	**-**	**241.608**	**1.045.017**	**1.286.703**	**1.287.429**	**726**	**1.473.193**	**1.473.201**	**8**
II - Títulos mantidos até o vencimento	**-**	**136**	**186**	**9**	**10**	**1**	**342**	**342**	**-**	**3.097**	**3.097**	**-**
Carteira própria												
CCCB	-	136	186	9	10	1	342	342	-	3.097	3.097	-
Total	**-**	**136**	**186**	**9**	**10**	**1**	**342**	**342**	**-**	**3.097**	**3.097**	**-**
	110.058	**25.114**	**213.670**	**25.720**	**292.952**	**3.094.162**	**3.758.780**	**3.761.676**	**2.896**	**4.047.347**	**4.047.162**	**(185)**

(*) Refere-se às cotas do Bancoob FIDC no valor de R$ 45.204 (2011-R$ 31.963) e R$ 64.854, outros Fundos (2011-R$ 16.994).

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	3.758.298	4.044.065	3.761.334	4.044.065
Valor de curva atualizado dos títulos mantidos até o vencimento	342	3.097	342	3.097
Total	**3.758.640**	**4.047.162**	**3.761.676**	**4.047.162**

No 1º semestre de 2012 e de 2011 não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 30 de junho de 2012, o Bancoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R$ 1.287.429 (2011 - R$ 1.473.202), sendo principalmente:

- R$ 2.719 (2011 - R$ 2.453) referentes a valores requeridos como garantia das operações de abastecimento de caixas eletrônicos.
- R$ 6.868 (2011 - R$ 6.194) em títulos públicos por ordem judicial expedidos pela 11ª Vara Cível de Vitória - ES em razão de restituição de depósitos efetuados em cooperativas de crédito. Com base na avaliação dos consultores jurídicos, os processos que originaram os referidos bloqueios judiciais foram classificados como risco de perda remota, nos termos da Resolução nº 3.823/09, do CMN (vide Nota Explicativa nº 3q).
- R$ 1.254.966 (2011 – R$ 1.463.879) referentes a valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito.

b. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos do Bancoob correspondem a operações de financiamentos de termo de ações, negociadas na BM&FBOVESPA, conforme apresentado a seguir, e que são realizadas com o objetivo de maximizar o resultado dos recursos disponíveis aplicados por meio da geração de rendimento prefixado:

BANCO E CONSOLIDADO

		2012		
Posição comprada	**Contraparte**	**Valor de referência**	**Valor de curva**	**Valor de mercado**
0 a 30 dias	BM&FBovespa	124.995	124.569	124.576
31 a 90 dias	BM&FBovespa	176.818	175.056	175.013
91 a 180 dias	BM&FBovespa	2.322	2.274	2.270
181 a 360 dias	BM&FBovespa	259	247	250
Total		**304.394**	**302.146**	**302.109**

		2011		
Posição comprada	**Contraparte**	**Valor de referência**	**Valor de curva**	**Valor de mercado**
0 a 30 dias	BM&FBovespa	305.118	303.681	303.579
31 a 90 dias	BM&FBovespa	158.079	155.600	155.276
91 a 180 dias	BM&FBovespa	12.381	11.922	11.917
181 a 360 dias	BM&FBovespa	82	75	75
Total		**475.660**	**471.278**	**470.848**

A estrutura dessas operações tem como característica estabelecer um rendimento prefixado para os recursos aplicados, e tais rendimentos são apropriados pro rata dia ao resultado. Nas situações em que a contraparte liquidar a operação antes do vencimento, o valor que seria apropriado pro rata dia será integralmente reconhecido como receita na data da liquidação.

As rendas em operações com Derivativos no 1º semestre de 2012 foram de R$ 20.905 (2011 - R$ 34.470), enquanto o ajuste a valor de mercado foi de R$ 74 (2011 - R$ 90).

8. Operações de crédito

a. Composição da carteira de operações de crédito

	BANCO E CONSOLIDADO	
	2012	2011
Empréstimos e títulos descontados	330.442	294.508
Financiamentos	501.393	482.418
Financiamentos rurais e agroindustriais	4.123.529	3.061.888
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(31.040)	(22.966)
Total	**4.924.324**	**3.815.848**

b. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

	BANCO E CONSOLIDADO							
	vencidas	a vencer						
		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	2012 total	2011 total
Rural		612.895	1.977.783	1.202.480	205.403	124.968	4.123.529	3.061.887
Intermediários financeiros	475	42.195	118.472	215.106	92.009	14.061	482.318	459.423
Outros serviços	844	9.747	14.137	19.069	12.613	18.229	74.639	77.098
Pessoas físicas	1.730	62.460	53.150	113.114	43.952	472	274.878	240.406
Total	**3.049**	**727.297**	**2.163.542**	**1.549.769**	**353.977**	**157.730**	**4.955.364**	**3.838.814**

c. Composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por níveis de risco

BANCO E CONSOLIDADO

		2012			2011		
Risco	**Percentual**	**Saldo da carteira**	**% da carteira**	**Valor da provisão**	**Saldo da carteira**	**% da carteira**	**Valor da provisão**
AA	0,00%	3.535.834	71,35	-	2.498.165	65,08	-
A	0,50%	1.244.532	25,12	6.223	1.144.431	29,81	5.722
B	1,00%	109.959	2,22	1.100	123.931	3,23	1.239
C	3,00%	26.456	0,53	794	52.109	1,36	1.563
D	10,00%	8.330	0,17	833	3.820	0,10	382
E	30,00%	2.715	0,06	814	2.057	0,05	617
F	50,00%	11.591	0,23	5.795	1.257	0,03	629
G	70,00%	1.552	0,03	1.086	768	0,02	538
H	100,00%	14.395	0,29	14.395	12.276	0,32	12.276
Total		**4.955.364**	**100,00**	**31.040**	**3.838.814**	**100,00**	**22.966**

d. Concentração das operações de crédito

	BANCO E CONSOLIDADO			
	2012	%	2011	%
10 maiores devedores	1.872.408	37,79	1.317.763	34,33
50 devedores seguintes	1.168.327	23,58	884.181	23,03
100 devedores seguintes	682.555	13,77	562.263	14,65
Demais	1.232.074	24,86	1.074.607	27,99
Total	**4.955.364**	**100,00**	**3.838.814**	**100,00**

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	BANCO E CONSOLIDADO	
	2012	2011
Saldo no início do semestre	26.336	19.697
Constituição de provisão para créditos liquidação duvidosa	6.322	4.267
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(1.618)	(998)
Saldo no final do semestre	**31.040**	**22.966**

Os créditos renegociados no 1º semestre de 2012 totalizaram R$ 8 (2011 - R$ 3.339) e decorrem das operações de crédito consignado.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no 1º semestre de 2012 totalizou R$ 1.619 (2011 - R$ 210).

9. Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido.

Créditos tributários

Em 30 de junho de 2012, o Bancoob possuía créditos tributários registrados em outros créditos (Nota 21a), no montante de R$ 18.309 (2011 - R$ 14.875), que são originários de diferenças intertemporais entre o resultado contábil e fiscal.

a. Composição

	BANCO				CONSOLIDADO			
	2012		2011		2012		2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Diferenças temporárias:								
Provisão para COFINS	6.971	6.971	6.971	6.971	6.971	6.971	6.971	6.971
Provisão/perdas para créditos de liquidação duvidosa	33.055	33.055	25.928	25.928	33.055	33.055	25.928	25.928
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	1.649	1.649	1.521	1.521	1.649	1.649	1.521	1.521
Provisão para Participação nos Resultados	1.380	1.380	1.171	1.171	1.380	1.380	1.171	1.171
Ajuste a valor de mercado (TVM)	-	-	187	187	-	-	187	187
Ajuste a valor de mercado de operações a termo	37	37	430	430	37	37	430	430
FGTS 50% - Diretoria	380	380	332	332	380	380	332	332
Honorários Advocatícios	1.711	1.711	-	-	1.711	1.711	-	-
Bonificação Cartão	388	388	577	577	388	388	577	577
Outras provisões	200	200	72	72	200	200	72	72
Montante	45.771	45.771	37.189	37.189	45.771	45.771	37.189	37.189
Alíquotas	25%	15%	25%	15%	25%	15%	25%	15%
Créditos tributários constituídos	11.443	6.866	9.297	5.578	11.443	6.866	9.297	5.578

b. Movimentação

	BANCO				CONSOLIDADO			
	2012		2011		2012		2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Saldo em 31 de dezembro								
Crédito tributário (ativo)	10.039	6.024	8.518	5.111	10.039	6.024	8.518	5.111
Imposto diferido (passivo)	(31)	(19)	-	-	(31)	(19)	-	-
	10.008	**6.005**	**8.518**	**5.111**	**10.008**	**6.005**	**8.518**	**5.111**
Ajuste em resultado	**1.404**	**842**	**785**	**470**	**1.404**	**842**	**785**	**470**
Créditos tributários constituídos	1.710	1.025	1.425	854	1.710	1.025	1.425	854
Créditos tributários baixados	(306)	(183)	(640)	(384)	(306)	(183)	(640)	(384)
Movimentação do imposto diferido	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste em patrimônio líquido (TVM)	**(693)**	**(416)**	**(6)**	**(3)**	**(693)**	**(416)**	**(6)**	**(3)**
Créditos tributários constituídos	9	5	2	2	9	5	2	2
Créditos tributários baixados	(9)	(5)	(8)	(5)	(9)	(5)	(8)	(5)
Movimentação do imposto diferido	(693)	(416)	-	-	(693)	(416)	-	-
Movimentação	**711**	**426**	**779**	**467**	**711**	**426**	**779**	**467**
Saldo em 30 de junho								
Crédito tributário (ativo)	11.443	6.866	9.297	5.578	11.443	6.866	9.297	5.578
Imposto diferido (passivo)	(724)	(435)	-	-	(724)	(435)	-	-
	10.719	**6.431**	**9.297**	**5.578**	**10.719**	**6.431**	**9.297**	**5.578**

c. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo efetuado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até 5 anos, assim distribuídos:

BANCO E CONSOLIDADO

	Valor nominal	Valor presente
2012	3.453	3.356
2013	6.060	5.675
2014	2.803	2.301
2015	2.980	2.246
2016	3.013	2.087
Total de créditos tributários	**18.309**	**15.665**

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

d. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	BANCO				CONSOLIDADO			
	2012		2011		2012		2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	36.782	36.782	30.320	30.320	37.182	37.182	30.427	30.427
Resultado de participações em controladas	(680)	(680)	(444)	(444)	(680)	(680)	(444)	(444)
Resultado de participação nos lucros	(1.605)	(1.605)	(1.207)	(1.207)	(1.640)	(1.640)	(1.242)	(1.242)
Base de cálculo	34.496	34.496	28.669	28.669	34.862	34.862	28.741	28.741
Alíquota de tributação	25%	15%	25%	15%	25%	15%	25%	15%
	8.612	5.175	7.155	4.300	8.688	5.227	7.166	4.311
Efeito tributário sobre diferenças temporárias								
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	984	590	826	497	984	590	826	497
Provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	30	18	130	78	30	18	130	78
Demais provisões	235	141	177	106	227	135	175	104
	1.249	749	1.133	681	1.241	743	1.131	679
Efeitos tributários sobre diferenças permanentes	98	59	64	38	101	60	64	38
Prejuízo fiscal/Base negativa à compensar	-	-	-	-	(2)	(1)	-	-
Doações e patrocínios incentivados	(188)	-	(50)	-	(188)	-	(50)	-
PAT	(239)	-	(200)	-	(239)	-	(200)	-
Prorrogação Licença Maternidade	(45)	-	(27)	-	(45)	-	(27)	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	9.487	5.983	8.075	5.019	9.556	6.030	8.084	5.028

10. Participações em empresas controladas

BANCO

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no "Ativo não circulante – investimentos". Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo "Resultado de participações em controladas".

Discriminação	Data-Base	Capital social realizado	Patrimônio líquido ajustado	Resultado no semestre	Participação %	Quantidade de ações	Resultado de equivalência 2012	Resultado de equivalência 2011	Saldo contábil 2012	Saldo contábil 2011
Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (*)	30/06/2012	2.170	3.262	221	99,99935	2.000.000	221	99	3.262	3.507
Cabal Brasil Ltda. (**)	30/06/2012	7.435	10.184	847	51,00	7.435.270	432	345	5.194	4.101
Ponta Administradora de Consórcios Ltda.(***)	30/06/2012	6.191	3.243	27	99,99	6.191.000	27	-	3.243	-
Total							**680**	**444**	**11.699**	**7.608**

(*) Administradora e gestora de fundos de investimento, cujo patrimônio administrado em 30 de junho de 2012 é de R$ 1.481.564 (2011 - R$ 1.042.475).
(**) Operadora de cartões de crédito Mastercard e Cabal dentro do sistema Sicoob.
(***) Ponta Administradora de Consórcios Ltda., empresa adquirida em 23 de dezembro de 2011.

11. Imobilizado

	BANCO E CONSOLIDADO					
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	**3.010**	**50.637**	**4.063**	**1.216**	**345**	**59.271**
Aquisição	-	-	708	293	328	1.329
Alienação	-	-	-	-	(74)	(74)
Depreciação/exaustão/amortização	-	(879)	(729)	(492)	(86)	(2.186)
Saldos em 30 de junho de 2011	**3.010**	**49.758**	**4.042**	**1.017**	**513**	**58.340**
Custo total	3.010	52.904	8.025	9.040	798	73.777
Depreciação acumulada	-	(3.146)	(3.983)	(8.023)	(285)	(15.437)
Valor residual	**3.010**	**49.758**	**4.042**	**1.017**	**513**	**58.340**
Saldos em 31 de dezembro de 2011	**3.010**	**49.758**	**4.042**	**1.017**	**513**	**58.340**
Aquisição	-	-	376	192	47	615
Alienação	-	-	(9)	(35)	-	(44)
Depreciação/exaustão/amortização	-	(439)	(382)	(235)	(48)	(1.104)
Saldos em 30 de junho de 2012	**3.010**	**49.319**	**4.027**	**939**	**512**	**57.807**
Custo total	3.010	52.904	8.362	9.137	842	74.254
Depreciação acumulada	-	(3.585)	(4.335)	(8.198)	(330)	(16.447)
Valor residual	**3.010**	**49.319**	**4.027**	**939**	**512**	**57.807**
Taxas anuais de depreciação - %	**-**	**1,67%**	**10%**	**20%**	**10%**	**-**

12. Intangível

	BANCO E CONSOLIDADO Softwares
Saldos em 31 de dezembro de 2010	**1.140**
Aquisição	160
Amortização	(171)
Saldos em 30 de junho de 2011	**1.129**
Custo total	4.040
Amortização acumulada	(2.911)
Valor residual	**1.129**
Saldos em 31 de dezembro de 2011	**1.105**
Aquisição	81
Amortização	(158)
Saldos em 30 de junho de 2012	**1.028**
Custo total	4.267
Amortização acumulada	(3.239)
Valor residual	**1.028**
Taxas anuais de amortização - %	**20%**

13. Depósitos

	BANCO								CONSOLIDADO	
	2012							2011	2012	2011
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total	Total	Total
Depósitos à vista	20.792	-	-	-	-	-	20.792	45.905	20.638	45.876
Depósitos de poupança	1.251.119	-	-	-	-	-	1.251.119	958.032	1.251.119	958.032
Depósitos interfinanceiros	-	683.292	916.959	1.273.761	2.035.925	1.331.695	6.241.632	5.020.673	6.241.632	5.020.673
Depósitos interfinanceiros rurais	-	708.268	567.829	312.200	379.534	-	1.967.831	1.876.844	1.967.832	1.876.844
Depósitos a prazo	-	5.411	13.302	17.728	1.924	60.163	98.528	64.474	91.550	61.106
Total	**1.271.911**	**1.396.971**	**1.498.090**	**1.603.689**	**2.417.383**	**1.391.858**	**9.579.902**	**7.965.928**	**9.572.771**	**7.962.531**

14. Obrigações por operações compromissadas

Maturidade

	BANCO							CONSOLIDADO	
	2012						2011	2012	2011
	Até 1 mês	de 1 a 3 meses	de 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total	Total	Total
Próprio	390.771	163.230	12.719	5.968	266.356	839.044	1.521.551	839.044	1.521.551
Terceiros	1.052.953	53.490	-	-	-	1.106.443	716.849	1.106.443	716.849
Total	**1.443.724**	**216.720**	**12.719**	**5.968**	**266.356**	**1.945.487**	**2.238.400**	**1.945.487**	**2.238.400**

15. Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures

Em maio de 2008, o Bancoob iniciou as operações de emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), lastreadas por operações de CPR. Essas operações são emitidas com taxas prefixadas, com vencimento final em 29 de outubro de 2012, que totalizaram em 30 de junho de 2012 R$ 2.950 (2011 - R$ 1.710).

16. Obrigações por repasses do País

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES/Finame, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2025 e com encargos financeiros de até 9,80% a.a.

	BANCO								CONSOLIDADO	
	2012							2011	2012	2011
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Total	Total	Total	Total
Tesouro Nacional	-	-	22	44	44	22	132	1.229	32	1.229
BNDES	-	29.144	114.091	239.505	138.432	83.274	604.446	596.014	604.446	596.014
Banco Central	-	-	-	-	-	-	-	27.217	-	27.217
Banco do Brasil/FCO	-	973	2.677	11.145	11.054	2.626	28.475	20.270	28.475	20.270
Finame	-	6.871	24.497	60.838	43.447	40.957	176.610	122.259	176.610	122.259
Funcafé (*)	6.994	10.164	145.841	24.882	32	-	187.913	283.491	187.913	283.491
Total	**6.994**	**47.152**	**287.128**	**336.414**	**193.009**	**126.879**	**997.576**	**1.050.480**	**997.576**	**1.050.480**

(*) O valor de R$ 6.994 refere-se a recursos disponíveis, não aplicados em operações de crédito e recursos a devolver de operações liquidadas. Os recursos não repassados e os a devolver são atualizados pela variação da taxa Selic.

17. Passivos, contingências e obrigações legais

O Bancoob é parte em processos judiciais trabalhistas, cíveis e fiscais que são provisionados considerando-se a opinião dos consultores jurídicos internos e externos, a natureza das ações, a complexidade, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e as regras estabelecidas pela Resolução nº 3.823/09, do CMN, conforme resumimos a seguir:

i. A provisão é reconhecida somente quando: (a) o Bancoob tem uma obrigação legal ou não-formalizada presente como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. O montante reconhecido como provisão deve ser a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço e se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.

ii. Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Bancoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a entidade divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Bancoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

a. Obrigações legais classificadas como "risco de perda provável"

As obrigações classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, são provisionadas e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no semestre e com os depósitos judiciais, registradas em "Outros Créditos Diversos".

Provisões constituídas

Composição dos saldos patrimoniais

	BANCO E CONSOLIDADO			
	2012		2011	
	Depósitos judiciais	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões
Fiscais	7.104	7.104	7.104	7.104
Trabalhistas	331	1.105	326	569
Cíveis	110	543	123	953
Total	**7.545**	**8.752**	**7.553**	**8.626**

Movimentação das provisões para causas judiciais

	BANCO E CONSOLIDADO				
	2012				2011
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro	**7.104**	**945**	**582**	**8.631**	**8.103**
Constituições no semestre	-	313	278	591	781
Reversões no semestre	-	(153)	(317)	(470)	(258)
Saldo final em 30 de junho	**7.104**	**1.105**	**543**	**8.752**	**8.626**

A provisão para riscos fiscais está registrada em Outras Obrigações – fiscais e previdenciárias (Nota 21b), e as provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão registradas em Outras Obrigações – diversas (Nota 21c).

Natureza das ações classificadas como "risco de perda provável"

i. Trabalhistas – Referem-se, basicamente, a ações de pedido de horas extras, estabilidade, vínculo empregatício e reflexos.

ii. Cíveis – Referem-se, basicamente, a demandas relacionadas à inscrição em cadastro de inadimplentes e reparação de danos morais.

b. Contingências classificadas como "risco de perda possível"

Os passivos contingentes classificados como "risco de perda possível", não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados, quando individualmente relevantes. As ações referem-se à restituição de depósitos, inscrição em cadastro de inadimplentes, reparação de danos morais e processos judiciais de natureza trabalhista.

c. Contingências classificadas como "risco de perda remota"

Questionamento da base de cálculo da COFINS e do PIS, efetuados por meio de ações judiciais distintas, a saber:

Em 13 de fevereiro de 2006, houve o trânsito em julgado no STF de acórdão favorável ao Bancoob, possibilitando o levantamento dos valores depositados em juízo. Atualmente, os autos encontram-se na 4ª Vara Federal aguardando manifestação acerca do resultado da perícia contábil determinada pelo juízo. A Administração, com base nas recomendações dos seus assessores legais e da atual condição de indisponibilidade dos depósitos judiciais, decidiu manter a provisão no valor de R$ 7.104, correspondente aos valores sob questionamento até a finalização da perícia.

Em março de 2011, a Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração por insuficiência de recolhimento da COFINS e do PIS sobre outras receitas no período compreendido entre março/2006 e dezembro/2007. Em função do trânsito em julgado da decisão proferida anteriormente, o Bancoob impetrou impugnação, que permanece aguardando julgamento.

Em dezembro de 2011, o Bancoob recebeu uma autuação da Receita Federal do Brasil, referente ao não reconhecimento da dedutibilidade fiscal das despesas relacionadas às perdas ocorridas em fundos de investimento administrados pela Bancoob AGR, no ano de 2008. O Bancoob apresentou impugnação total, com base nos pareceres de assessores legais, que classificam a probabilidade de perda como "remota".

18. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é composto atualmente por 239.576.793 ações (2011 – 168.157.369), sendo 119.819.261 ordinárias (2011 – 84.100.348) e 119.757.532 preferenciais (2011 – 84.057.021), todas sem valor nominal. Na AGE de 20 de março de 2012, foi deliberado aumento de capital no valor de R$ 36.688, os quais foram integralizados no 1º semestre de 2012. Foram integralizados também o valor de R$ 9.265, referente o saldo do aumento de capital definido em 2011.

b. Reserva de capital

O saldo de R$ 45 (2011 - R$ 45) refere-se ao ganho na alienação de ações em tesouraria.

c. Reserva de lucros

O estatuto do Bancoob destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação de reserva de lucros. Foram destinados R$ 1.098 (2011 - R$ 903). Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R$ 19.757, referente ao resultado do 1º semestre de 2012, a ser destinado na próxima assembleia.

d. Dividendos

O estatuto do Bancoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício. Foram provisionados dividendos no montante de R$ 1.098, equivalentes a R$ 4,58 por lote de mil ações (em 2011, R$ 903, equivalente a R$ 5,37 por lote de mil ações).

Na assembleia geral extraordinária de 20 de março de 2012, foi deliberada a distribuição complementar de R$ 34.757 a título de dividendos referentes ao exercício de 2011.

e. Ajuste a valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social.

19. Instrumento híbrido de capital e dívida

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.444/07, de 28 de fevereiro de 2007, o Bancoob mantém a captação de recursos com as suas cooperativas de crédito, por meio de "Instrumentos híbridos de capital e dívida", cujo valor atualizado, em 30 de junho de 2012, corresponde a R$ 35.972 (2011 - R$ 35.894).

Esses títulos são remunerados pela variação do CDI, emitidos sem vencimento, e estão registrados em "Outras obrigações - Instrumento híbrido de capital e dívida", e as despesas por sua atualização em "Despesas da intermediação financeira - Operações de captação no mercado". As despesas com atualização dos instrumentos no 1º semestre de 2012 somaram R$ 1.579 (2011 - R$ 2.399). Conforme estabelecido na referida resolução, os recursos captados poderão ser usados para a absorção de possíveis prejuízos futuros do Bancoob.

20. Limites operacionais - Acordo da "Basileia"

O patrimônio líquido do Bancoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos.

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Patrimônio de referência de nível I	437.506	335.100	437.506	335.100
Patrimônio de referência de nível II	34.319	32.390	34.319	32.390
Patrimônio de referência para o limite de Basileia (1)	471.825	367.490	471.825	367.490
Parcela de exposição ponderada ao risco (PEPR)	346.739	291.155	346.428	290.817
Parcela para risco de mercado (PJUR)	3.271	980	3.271	980
Parcela para risco operacional (POPR)	28.752	15.251	28.752	15.251
Patrimônio de referência exigido (2)	378.762	307.386	378.451	307.048
Parcela para risk banking (RBAN) (3)	15.769	4.346	15.769	4.346
Margem (1) – (2) – (3)	77.294	57.758	77.604	56.096
Índice da Basileia	13,16%	12,97%	13,17%	12,98%

21. Outros desdobramentos das demonstrações contábeis consolidadas

a. Composição de outros créditos - Diversos

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Depósitos judiciais (*)	7.600	7.553	7.600	7.553
Depósito garantia Mastercard	161	124	161	124
Créditos tributários (Nota 9)	18.309	14.875	18.309	14.875
Valores a receber de cooperativas (**)	3.308	4.434	3.308	4.434
Impostos a compensar	7.876	6.660	8.150	6.840
Valores a receber de cartões de crédito	133.214	77.503	133.214	77.503
Títulos e créditos a receber (***)	38.676	45.087	38.676	45.087
Adiantamentos e antecipações salariais	1.070	865	1.169	954
Adiantamentos por conta de imobilizações	599	355	599	355
Pagamentos a ressarcir	7.633	9.272	8.105	9.272
Valores a receber BNDES	620	763	620	763
Valores a receber Sicoob Brasil	1.255	3.094	1.255	3.094
Valores a receber Funcafé	15.929	17.444	15.929	17.444
Outros	5.503	4.753	6.657	4.755
Total	**241.753**	**192.782**	**243.752**	**193.053**

(*) Inclui depósito judicial registrado em Outros créditos - Diversos no realizável a longo prazo no valor de R$ 7.104 (2011 - R$ 7.104) relativo à diferença apurada entre os recolhimentos efetuados para a COFINS, em decorrência de liminar concedida, e o exigido nos termos do art. 3º da Lei nº 9.718/98 (vide Nota 17a).
(**) Referem-se a serviços bancários realizados pelo Bancoob às cooperativas participantes do sistema de compensação e que são liquidados no mês subsequente à prestação do serviço.
(***) Refere-se, preponderantemente, a valores a receber pela venda de bens ao Sicoob Confederação, no valor de R$ 35.826, sendo:

a. Venda de ativos de tecnologia da informação - Em 29 de setembro de 2008, celebraram entre si o Bancoob e a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação contrato de venda de ativos de tecnologia da informação, contemplando aquisição de *hardware* e *software* e promessa de cessão de contratos de licenças de *software*, contratos de terceiros e outras avenças.
O saldo devedor total da dívida é de R$ 14.632, em 30 de junho de 2012.
b. Venda de bens imóveis - Em 30 de dezembro de 2008, foi realizada venda de salas e do CPD do edifício-sede do Bancoob:
• "Promessa de compra e venda de imóvel" entre o Bancoob e a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação:
O saldo devedor total da dívida é de R$ 21.194, em 30 de junho de 2012.

b. Fiscais e previdenciárias

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Provisão para imposto de renda	9.487	8.075	9.554	8.075
Provisão para contribuição social	5.983	5.019	6.032	5.019
Impostos a recolher sobre serviços de terceiros	501	535	513	535
Impostos e contribuições sobre salários	1.171	1.022	1.635	1.064
Impostos e contribuições diferidos	1.159	1	1.159	1
Provisão para riscos fiscais (Nota 17a)	7.104	7.104	7.104	7.104
Outros impostos a recolher	1.353	1.063	1.452	1.081
Total	**26.758**	**22.819**	**27.449**	**22.879**

c. Composição de outras obrigações - Diversas

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Provisão para pgto despesas administrativas	22.482	15.616	23.206	15.824
Tarifas interbancárias a repassar	2.152	2.014	2.152	2.014
Obrigações de cartão de crédito (a)	114.050	71.914	114.050	71.914
Provisão *del credere* (b)	8.773	7.950	8.773	7.950
Obrigações com convênios oficiais - INSS	22.840	21.228	22.840	21.228
Valores a pagar arrecadação	3.058	3.009	3.058	3.009
Valores a repassar do BNDES	573	776	573	776
Obrigações por recursos de consórcios (c)	-	-	3.374	-
Outras	4.574	3.504	5.847	3.506
Total	**178.502**	**126.011**	**183.873**	**126.221**

(a) Corresponde as obrigações assumidas com a bandeira Mastercard e lojistas da rede Cabal, pelas transações efetuadas pelos portadores de cartão.

(b) Refere-se a pagamento às cooperativas pela liquidação de parcelas de operações do BNDES e Funcafé no valor de 50% do *spread* recebido pelo Banco dos órgãos oficiais.
(c) Refere-se aos valores dos recursos dos grupos encerrados não procurados pelos consorciados.

d. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Convênio Sicoob (*)	9.898	6.986	9.898	6.986
Rendas de serviços bancários	9.644	11.503	9.644	11.503
Renda de administração de fundos	698	448	1.965	448
Rendas de serviços com cartão de crédito (**)	37.591	27.371	37.591	27.371
Rendas de recebimento de concessionárias (***)	10.817	7.762	10.817	7.762
Rendas de tarifas bancárias	40	35	40	35
Outras receitas diversas	2.217	2.084	6.170	3.110
Total	**70.905**	**56.189**	**76.125**	**57.215**

(*) Refere-se a prestações de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.
(**) Refere-se, entre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade, etc., de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.
(***) Refere-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

e. Despesas de pessoal

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Honorários pagos a diretores e conselheiros	2.101	2.224	2.616	2.542
Proventos (*)	12.900	11.280	14.203	11.530
Encargos sociais (**)	5.636	5.008	6.301	5.213
Benefícios (***)	3.037	3.047	3.236	3.103
Treinamentos	283	250	283	256
Remuneração a estagiários	160	120	160	120
Total	**24.117**	**21.929**	**26.799**	**22.764**

(*) Refere-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.
(**) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.
(***) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vale-refeição pagos a empregados.

f. Despesas administrativas

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Despesas de água energia e gás	35	123	61	123
Despesas de comunicação	3.400	3.193	3.572	3.251
Despesas com manutenção e conservação	91	118	102	126
Despesas de material	1.437	992	1.452	1.002
Despesas de processamento de dados	21.396	17.596	21.498	17.596
Despesas com propaganda e publicidade	972	531	1.016	531
Despesas com serviços do sistema financeiro	9.639	8.472	9.682	8.491
Despesas de serviços de terceiros	10.303	9.816	11.475	9.833
Despesas de serviços técnicos especializados	3.628	3.588	3.787	3.590
Despesas de depreciação e amortização	1.262	1.269	1.272	1.276
Despesas c/ viagens	1.003	695	1.031	709
Outras despesas administrativas	2.429	2.885	2.540	2.907
Total	**55.595**	**49.277**	**57.488**	**49.435**

g. Composição de outras receitas operacionais

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Recuperação de encargos e despesas	6.193	3.270	6.193	3.270
Receitas de cartões de crédito	7.607	12.423	7.607	12.423
Atualização de crédito com INSS (*)	1.908	2.264	1.908	2.264
Outras	800	45	845	50
Total	**16.508**	**18.002**	**16.553**	**18.007**

(*) Refere-se à atualização de recursos próprios do Bancoob utilizados para pagamento de benefícios ainda não liquidados pelo INSS, atualizado pela taxa Selic.

h. Composição de outras despesas operacionais

	BANCO E CONSOLIDADO	
	2012	2011
Despesas com administração de cartões de crédito	19.694	19.382
Atualização de créditos do INSS (*)	2.446	2.773
Despesas com tarifas de arrecadação	7.470	5.567
Comissão sobre operações de crédito	12.373	10.990
Outras	3.999	2.059
Total	**45.982**	**40.771**

(*) Refere-se à atualização de recursos disponíveis do INSS, enquanto o benefício ainda não foi pago ao beneficiário, sendo atualizado pela taxa Selic.

i. Resultado não operacional
Refere-se, substancialmente, à atualização pelo CDI, das parcelas a receber referente à venda do sistema de tecnologia e das salas do edifício-sede do Banco (Nota 21a).

22. Transações com partes relacionadas
a. Sistema Sicoob
O Bancoob foi criado, conforme descrito no contexto operacional (Nota Explicativa nº 1), para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88.
Demonstramos abaixo as operações com o sistema Sicoob:

	BANCO	
	2012	2011
Ativo	**3.787.597**	**2.782.405**
Operações de crédito	3.729.455	2.715.245
Valores a receber	40.389	49.143
Despesas antecipadas – Comissão Credconsignado	17.753	18.017
Passivo	**8.244.351**	**7.320.257**
Depósitos à vista	9.804	35.853
Depósitos interfinanceiros	6.194.815	4.977.947
Depósitos a prazo	80.645	50.442
Operações compromissadas – carteira própria	809.576	1.496.706
Operações compromissadas – carteira de terceiros	1.102.144	713.285
Comissões a pagar – Credconsignado	2.561	2.084
Valores a pagar - *Del credere* (Nota 21c)	8.773	7.950
Instrumentos híbridos de capital e dívida	35.973	35.894
Depósitos de poupança	60	96
Receitas	**170.907**	**131.802**
Operações de crédito	146.233	109.166
Receitas de prestação de serviços	21.406	19.406
Outras receitas operacionais	1.627	883
Receitas não operacionais	1.641	2.323
Despesas	**367.092**	**373.154**
Captação	349.617	364.232
Outras despesas	17.475	10.352

b. Subsidiárias

	Bancoob DTVM		Cabal		Consórcio Ponta
	2012	2011	2012	2011	2012
Passivo	**3.622**	**3.351**	**38.077**	**26.273**	**3.511**
Depósitos à vista	22	29	7.750	2.785	133
Depósitos a prazo	3.600	3.322	28.623	22.838	3.378
Valores a pagar	-	-	1.704	650	-
Despesas	**174**	**176**	**10.888**	**4.263**	**124**
Despesas de captação	174	176	1.430	549	124
Despesas com cartão	-	-	9.453	3.714	-

c. Remuneração do pessoal-chave da administração
O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, são estabelecidas a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.
A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Encargos	689	692	871	802
Honorários de diretoria	2.101	2.224	2.616	2.576
Planos de aposentadoria e pensão	47	41	58	50
Total	**2.837**	**2.957**	**3.545**	**3.428**

23. Outras informações
a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira
Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Bancoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial consolidado nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

	BANCO			CONSOLIDADO
		2012		2012
Descrição	**Valor a receber**	**Valor a pagar**	**Valor líquido**	**Valor líquido**
Depósito a prazo/CDI	1.947.887	(1.746.759)	201.128	201.128

		2011		2011
Descrição	**Valor a receber**	**Valor a pagar**	**Valor líquido**	**Valor líquido**
Depósito a prazo/CDI	799.914	(1.840.628)	(1.040.714)	(1.040.714)

b. Seguros
O Bancoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

c. Garantias prestadas
As garantias concedidas às cooperativas integrantes do Sicoob, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças montavam, em 30 de junho de 2012, a R$ 12.857 (2011 - R$ 19.041).

d. Benefícios a empregados
Previdência complementar
O Bancoob é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementar aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.
Em 30 de junho de 2012, a Sicoob Previ contava com 332 participantes ativos (2011 - 310), cuja contribuição totalizou R$ 400 (2011 - R$ 349).

e. Participação nos lucros
O Bancoob oferece a seus empregados participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. Até 30 de junho de 2012, foi provisionado o valor de R$ 1.380 (2011 - R$ 1.241, nas demonstrações individuais do Banco).

f. Fiscalização
Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

24. Gerenciamento de riscos
a. Risco operacional
O gerenciamento de risco operacional está sob a responsabilidade da Diretoria de Controle do Bancoob, sendo operacionalmente implementado pela Gerência de Controles Internos e Riscos do Sicoob Confederação. A estrutura está aderente às exigências estabelecidas pelas Resoluções 3.490/07 e 3.380/06, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e pela Circular 3.383/08, do Banco Central do Brasil.
As diretrizes para gestão de risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento de Risco Operacional do Sicoob, cuja adesão foi aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Banco.
O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.
As perdas operacionais são comunicadas à Contadoria e à Gerência de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e levanta formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
O resultado é apresentado mensalmente ao Colegiado da Diretoria da instituição e ao Conselho de Administração.
A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (POPR), no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido – PRE, é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional.

b. Riscos de mercado e de liquidez
O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob, incluindo o Banco. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009.
A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez do Banco é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.
A Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez define a adoção dos seguintes procedimentos:
a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado;
b) análise de descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
c) limite máximo para a exposição em risco de mercado;
d) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress;
e) limite mínimo de liquidez; e
f) realização periódica de backtests do modelo de cálculo de risco de mercado.
Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna e auditoria externa. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.
Em cumprimento à Resolução CMN 3.464/07, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de mercado.

c. Risco de crédito
O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Crédito do Sistema, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob, incluindo o Banco. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão do risco, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009.
O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando manter a boa qualidade de sua carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos de classificação de riscos, garantindo a constante atualização dos pesos e das variáveis consideradas.
A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:
a) adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
b) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
d) procedimentos para a recuperação de créditos;
e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito; e
f) informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema.
As normas internas de gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.
Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são claramente segregados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.
Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna e auditoria externa. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de risco de crédito.
Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/09, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de crédito.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA – 1º SEMESTRE/2012

Introdução
1. O Comitê de Auditoria do Bancoob é órgão estatutário e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração, manifestando-se sobre as demonstrações contábeis e a efetividade do sistema de controles internos, do gerenciamento de riscos e das auditorias interna e independente.
2. Além do Banco Cooperativo do Brasil S/A – Bancoob, nos termos estatutários e regimentais, o Comitê de Auditoria atua nas seguintes empresas que compõem o Conglomerado Financeiro Bancoob: Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Bancoob DTVM e Ponta Administradora de Consórcios Ltda.
3. A administração do Bancoob e as administrações das empresas que integram o conglomerado financeiro são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.
4. A Auditoria Interna realiza, de forma independente, trabalhos periódicos em todas as empresas do conglomerado, de avaliação das ações de gerenciamento de riscos e da adequação e efetividade dos controles internos.
5. A PricewaterhouseCoopers (PwC) é a empresa de auditoria independente contratada para prestar serviços de auditoria das demonstrações contábeis do Bancoob e das empresas que integram o conglomerado financeiro. Cabe à auditoria independente:
a) opinar sobre a adequação das demonstrações contábeis em relação à posição financeira e patrimonial, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil;
b) avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos no contexto dos trabalhos de auditoria sobre as demonstrações contábeis, inclusive o sistema de gerenciamento de riscos, e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Atividades
6. Constituído em janeiro/2012, o Comitê de Auditoria do Bancoob teve o nome de seus integrantes aprovados pelo Banco Central em fevereiro/2012 e atuou no primeiro semestre deste ano no período de março a junho.
7. No cumprimento das exigências legais e regulamentares, o Comitê de Auditoria:
a) atuou com independência, sempre fundamentado pelas informações recebidas da administração, dos auditores independentes, dos auditores internos e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e controles internos, e ainda, pelas suas próprias convicções decorrentes de observação direta;
b) acompanhou o processo de preparação das demonstrações contábeis, avaliou os aspectos relevantes, a abrangência, conformidade e clareza das notas explicativas, examinou as práticas contábeis adotadas, os procedimentos utilizados para constituição de provisões e conheceu o teor do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
c) promoveu reuniões conjuntas com a Diretoria e os Conselhos de Administração e Fiscal e, nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos à instância competente.

Conclusão
8. Tendo analisado o sistema de controles internos, os processos relacionados à gestão de riscos e o desempenho das auditorias interna e independente, o Comitê de Auditoria, com base nas atividades desenvolvidas no 1º semestre/2012 e considerando as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, recomenda a aprovação, pelo Conselho de Administração, das demonstrações contábeis consolidadas do Bancoob referentes ao semestre findo em 30/6/2012.

Brasília, 7 de agosto de 2012.

Rubens Rodrigues Filho — **Coordenador**
Ênio Meinen
Marcus Guilherme Andrade de Freitas

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco Cooperativo do Brasil S/A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório da administração, relativos a 30 de junho de 2012 e 2011, e o Relatório dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers – sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis consolidadas examinadas, a posição patrimonial e financeira do Bancoob – Banco Cooperativo do Brasil S/A.

Brasília – DF, 14 de agosto de 2012.

Ismael Perina Júnior — **Presidente do Conselho**
Alexsandro do Carmo Silva — **Secretário do Conselho**
Geraldo Souza Ribeiro Filho — **Conselheiro**
José Evaldo Campos — **Conselheiro**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB ("BANCOOB" ou "Instituição") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2012, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A Administração do BANCOOB é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB e do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB e suas controladas em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília, 14 de agosto de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" DF

Geovani da Silveira Fagunde
Contador CRC 1MG051926/O-0 "S" DF

pwc

Conselho de Administração

David Andrade - Presidente do Conselho em exercício
Alberto Ferreira - Conselheiro
Antonio Carlos Girelli Gomez - Conselheiro
Biramar Nunes de Lima - Conselheiro
Ednéa de Fátima Cabral Ramos - Conselheira
Luiz Cesar Loureiro de Azeredo - Conselheiro
Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Conselheiro
Oswaldo Pitol - Conselheiro

Diretoria

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Diretor-presidente
Ênio Meinen - Diretor
Marcus Guilherme Andrade de Freitas - Diretor
Rubens Rodrigues Filho - Diretor

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O - S - DF